

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Relatório Parcial de Execução

À Fundação Banco do Brasil – Brasília (DF)

Ref. Projeto 9453 - Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras - Etapa II

Título de Projeto:

Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (PDLCI)

Período (mm/aa – mm/aa):

julho/2010 – setembro/2010 -3º trimestre – Ano II do Projeto

Convenente:

Sociedade de Amigos do Museu do Índio (SAMI)

Execução Física (Comentar a execução das atividades realizadas no período, consoante o estabelecimento no cronograma físico):

CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES INDÍGENAS E NÃO-INDÍGENAS

Oficinas de capacitação na metodologia de documentação linguística para pesquisadores-bolsistas indígenas

- As atividades de treinamento abrangeram oficinas de ortografia, transcrição de textos com o programa Transcriber, oficina de escrita e oficinas de reforma ortográfica junto a comunidades falantes das línguas: Kisêdjê (TI Wawi, MT), Kawaiwete (Parque Indígena do Xingu), Ninam (RR), Ikpeng (Xingu), Yawanawa (AC).
- Oficina de treinamento e trabalho, realizada nas instalações do Museu do Índio, com pesquisador indígena Karajá, visando a construção de um banco de dados lexicais, através da checagem e revisão de listas anteriormente já produzidas.
- No final do trimestre iniciaram viagens de campo e atividades de documentação linguística e oficinas de capacitação os pesquisadores dos projetos Maxakali (MG) e Rikbaktsa (MT).
- Retornou de campo durante o trimestre a equipe do projeto Yawanawa (AC), estando em preparo os relatórios das atividades de

documentação desenvolvidas junto à comunidade indígena.

- Oficinas de capacitação e treinamento de pesquisadores-bolsistas indígenas em técnicas audiovisuais (filmagem, fotografia, gravações sonoras) para registro de aspectos culturais

- Atividades de registro audiovisual realizadas com os Tiriyo e Kaxuyana (PA); Maxakali (MG) e Rikbaktsa (MT) – povos junto aos quais estão sendo desenvolvidos trabalhos de documentação tanto por equipe de linguística quanto da área cultural.
- Continuação das oficinas sobre técnicas e métodos de coleta de dados - Guarani-Mbya (RJ).

DOCUMENTAÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS

- Continuação da seleção de novos acervos a serem documentados (à medida que são incorporadas coleções doadas ou disponibilizadas por pesquisadores e instituições)

- 6.653 documentos arquivísticos identificados, descritos, indexados, com os respectivos registros inseridos na base de dados, relativos aos acervos culturais: Bakairi, Bororo, Kaiabi, Kalapálo, Nambikwára, Paresi, Umutina e Xavante.
- 1.612 arquivos digitais processados tecnicamente e incorporados à base de dados, relativos a imagens de objetos tridimensionais da Reserva Técnica Berta G. Ribeiro, dos acervos das etnias Arara do Pará, A'ukre, Bororo, Canela, Canela Ramkókamekra, Cinta Larga, Gavião, Gorotire, Índios do Rio Negro, Índios do Uaupés, Kayapó, Matipu, Menkrangnotí, Palikur, Piro, Tapayuna, Tiriyo, Tukano, Umutina, Waiwái, Xavante, Xikrin, Yanomami, Yauaperá, Yawalapiti.

- Levantamento e identificação das línguas indígenas e seu conteúdo nos acervos selecionados (quando se aplicar): acervos Tapirapé, Yawanawa, Paresi/Haliti, Karajá.

- Levantamento e seleção de material (etnográfico, fotográfico, sonoro, textual, bibliográfico) a ser apresentado a cada grupo de representantes indígenas durante visita e consulta aos acervos de seus povos no Museu do Índio: continuação das atividades em relação a materiais referentes aos Maxakali, Tupiniquim e Ticuna.

- Consulta e qualificação dos acervos por representantes indígenas em visita ao Museu do Índio, com registro de seus comentários e impressões sobre a coleção de seus respectivos povos

Nota: conforme informado no relatório anterior, foi adiada a vinda de representantes ao Museu do Índio para consulta e qualificação de seus respectivos acervos devido à necessidade de realização de obras nas instalações das Reservas Técnicas da área de Museologia e troca de estanteria e mobiliário especializado.

Produção de introdução qualitativa e analítica sobre os acervos documentais selecionados (atividade dependente da conclusão do processamento do conjunto de documentos de cada acervo): acervos documentais Paresi/Haliti, Tupiniquim, Ticuna.

Registro e reprodução de materiais

- Captura digital de acervos etnográficos e bibliográficos
 - 660 peças etnográficas capturadas digitalmente, fotografadas em até 4 posições cada, referentes aos acervos: Bakairi, Baniwa, Canela, Kadiwéu, Kanamari, Karajá, Kaxinawá, Kuikuro, Maku, Marubo, Mirania, Suruí, Terena, Tukúna, Waiwái, Waurá, Xikrin, em fase de incorporação às planilhas da base de dados das 1.840 imagens digitais geradas.
- Digitalização de materiais audiovisuais (imagens – fotos, desenhos, grafismos; gravações sonoras; filmes)
 - 60 vídeos capturados e editados referentes a filmagens de materiais das etnias Kanoê, Shawadawa, Ikpeng, Kawaiwete.
 - Digitalização de 500 imagens referentes aos Maxakali

Produção e disponibilização de mídia digital

Produção de DVD's contendo os acervos digitalizados, a serem disponibilizados aos índios

- 60 DVDs produzidos, incluindo cópias com *time code* para decupagem pelos pesquisadores e bolsistas indígenas, cópias para backup e cópias para as comunidades indígenas.

Bancos de dados/coleções

- Manutenção e customização periódica do banco de dados
 - Continuidade das atividades de backup; avaliação de desempenho das bases de dados e do servidor *web*; preparação dos servidores LAT (backup/contingência e produção); inclusão de novos metadados e atualização de algumas inconsistências.
- Entrada de dados/incorporação ao servidor do Museu dos registros dos acervos culturais processados
 - Incorporação de registros fotográficos e sonoros provenientes dos subprojetos: Yawanawa, Paresi/Haliti, Kawaiwete e Kisêdjê, num total de 1.839 arquivos de imagem (jpg) e 331 arquivos sonoros (wav), além de 13 arquivos de documentos textuais (pdf).
 - Transferência para o storage do Museu do Índio de 2.684 arquivos digitais, a serem ainda processados tecnicamente, de imagens referentes aos acervos Kayapó, Munduruku, Bororo e Karajá, entre outros.

Sites

Concepção de 5 novos web sites de povos indígenas e manutenção dos 10 criados no ano anterior, para disponibilizar acervos/coleções e resultados dos trabalhos documentais à medida que sejam concluídos

As atividades desenvolvidas no trimestre abrangeram:

- Padronização da produção textual de oito mini-sites do Projeto, já

incorporados - Apiaka, Karajá, Kanoê, Ikpeng, Yawanawa, Paresi, Kawaiwete, Maxakali - visando normatizar o volume de informações dos conteúdos virtuais e revisão dos itens gráficos utilizados, incorporando a identidade visual.

- Reformulação da regra de escrita das etnias, autodenominações e demarcações geográficas solicitadas pelas comunidades e associações indígenas através dos pesquisadores, refazendo os subdomínios e endereços dos mini-sites dentro da base de sites dos projetos, criando nova convenção.
- Tradução do conteúdo textual do mini-site Guarani Mbya e estudo para implementação da versão na língua indígena.
- Seleção de três modelos de sites para normatização dos 15 sites implementados com previsão da melhoria de navegabilidade e identificação dos pesquisadores e etnias.

DOCUMENTAÇÃO LINGUÍSTICA

- Gravações e coleta de dados lexicais em pesquisas de campo
Atividades realizadas com referência às línguas Kisêdjê, Kawaiwete Ninam, Ikpeng, Yawanawa.

- Levantamento sociolingüístico: comunidades falantes da língua: Ninam.

- Elaboração de diagnósticos sociolingüísticos: línguas Apiaka, Desano, Ikpeng, Kanoê, Karaja, Kawaiwete, Maxakali, Ninam, Paresi/Haliti, Rikbaktsa, Shawadawa, Yawanawa.

- Análise e processamento dos dados lexicais e materiais coletados: línguas Apiaka, Desano, Ikpeng, Kanoê, Karajá, Kawaiwete, Kisêdjê, Ninam, Paresi/Haliti, Shawadawa, Yawanawa.

- Transcrição (ortográfica ou fonológica) de gravações com referência temporal: línguas Apiaka, Desano, Ikpeng, Kanoê, Karajá, Kawaiwete, Kisêdjê, Ninam, Paresi/Haliti, Shawadawa, Yawanawa.

- Transcrições e traduções para o português das línguas documentadas: Apiaka, Desano, Ikpeng, Kanoê, Karajá, Kawaiwete, Kisêdjê, Ninam, Paresi/Haliti, Shawadawa, Yawanawa.

- Anotação detalhada (fonética, fonológica, morfológica, sintática): línguas Apiaka, Desano, Ikpeng, Kanoê, Karajá, Kawaiwete, Kisêdjê, Ninam, Paresi/Haliti, Shawadawa, Yawanawa.

- Organização e incorporação gradual de dados primários e secundários e metadados ao acervo digital do Museu do Índio, à medida que concluído seu processamento: Paresi/Haliti (cont.), Kawaiwete, Ikpeng e Ninam (metadados já encaminhados para inserção no banco de dados).

- Compilação de um léxico básico relativo às línguas documentadas:

Paresi/Haliti e Kanoê (continuação); Ninam, Kawaiwete, Ikpeng, Kisêdjê. O restante das equipes está trabalhando nos respectivos materiais.

- Anotação básica das sessões contendo os eventos de fala das línguas documentadas: Kisêdjê e Paresi/Haliti (cont.), além de Ninam e Kawaiwete (Nota: antecipação de atividade prevista originalmente para o último trimestre).

- Descrição gramatical das línguas documentadas: Kisêdjê, Paresi/Haliti, Kaiabi, Kanoê, Shawadawa, Ninam, Desano, Ikpeng (Nota: antecipação de atividade prevista originalmente para o último trimestre).

- Produção de materiais de divulgação e p/ uso por parte da comunidade

- Todo o material Ikpeng, gravado em DVDs, foi entregue à comunidade, em dossiês elaborados com capas e etiquetas de identificação do povo indígena e do projeto.
- Textos produzidos e divulgados periodicamente nos Boletins Informativos em relação ao conjunto de línguas documentadas

DOCUMENTAÇÃO DE ASPECTOS CULTURAIS

- Pesquisa documental e levantamento bibliográfico sobre os povos e culturas indígenas: atividades realizadas em relação a documentos e publicações referentes aos Tupiniquim e Ticuna.

- Organização do material filmado durante as visitas ao Museu do Índio de grupos de representantes dos povos indígenas para contato e qualificação dos acervos de suas culturas: continuação do desenvolvimento das atividades em relação ao material Maxakali.

- Levantamentos, pesquisas e documentação local nas aldeias, de atividades, práticas e aspectos culturais, incluindo registro audiovisual: realizados junto aos Tupiniquim (ES), Maxakali (MG), Tiriýó e Kaxuyana (PA).

- Realização de expedições, excursões e atividades diversas de valorização e resgate de saberes e práticas culturais tradicionais, sobre temas definidos em conjunto com comunidades Tiriýó e Kaxuyana.

- Tradução e transcrição de gravações dos materiais coletados: narrativas e materiais referentes aos Xavante, Maxakali, Guarani Mbya.

- Visita às aldeias indígenas para entrega do material audiovisual editado e dos acervos digitais já concluídos: materiais entregues aos Ikpeng.

DIVULGAÇÃO

Boletim Informativo

- Edição, publicação e distribuição de mais 2 números do *Boletim*

Informativo do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas: Ano 2 – ns. 14 e 15, contendo textos de divulgação, informações e notícias sobre as atividades desenvolvidas.

- Tradução de textos (língua indígena-português): continuação dos trabalhos com materiais colhidos em campo relativos às línguas Apiaká, Desano, Ikpeng, Kanoe, Karajá, Kawaiwete, Kisêdje, Ninam Paresi/Haliti, Shãwãdawa, Yawanawa, com a participação de bolsistas e pesquisadores indígenas capacitados nas oficinas de documentação linguística.

Material bibliográfico sobre os povos indígenas

- Em fase de finalização da tradução de obras em língua inglesa de relevância para os povos Mundurucu e Xavante.
- Início de transcrição de texto em alemão (manuscrito de viagem) referente aos Wayana e Aparai.

Publicações de conteúdo paradigmático e de divulgação

- Elaboração de textos, traduções, produção de materiais visuais/ilustrações

Atividades em andamento nos diversos projetos lingüísticos e culturais, visando próximas publicações, exposições e material de divulgação no site e Boletins Informativos do Programa.

Exposições e mostras

- Montagem e lançamento de nova exposição e mostras integradas, voltadas para os Maxakali (MG):

- Exposição etnográfica "Cantobrilho Tikmũ'ün ...no limite do país fértil", no Espaço Museu das Aldeias, no Museu do Índio;
- Mostra fotográfica "Imagemcorpoverdade", no Espaço Muro do Museu;
- Instalações eletroacústicas "Cantos e Encantos Tikmũ'ün", no Espaço Jardim do Museu;
- Mostra de venda de artefatos Maxakali, na Galeria e Loja Artíndia, no Museu do Índio.

- Montagem em Uberlândia (MG) da exposição externa "Ritual da Imagem: arte Asurini do Xingu", cujo preparo teve início no trimestre passado.

- Montagem da mostra fotográfica "Ojapo Porã'", dedicada aos Guarani Mbya, na inauguração do Centro de Formação em Política Indigenista/Funai, em Sobradinho (BSB).

- Montagem em Belém (PA) da exposição etnográfica "Tecendo a arte, tecendo a vida", retratando a arte da tecelagem com algodão, sementes e miçangas das mulheres Tiriyo e Kaxuyana, que vivem na faixa oeste da Terra Indígena Parque do Tumucumaque (PA) – evento integrante da 27ª Reunião Brasileira de Antropologia, na Universidade Federal do Pará.

Filmes de curta-metragem

- Produção/edição de filmes e tradução de textos relativos às experiências do projeto e encontro dos índios com os acervos: finalização dos trabalhos

referentes aos Kayapó, Paresi/Haliti; edição de filme produzido com os Maxakali.

Mídia digital

- Edição de produtos fílmicos (em DVD): finalização do preparo de mídia digital referente aos Maxakali visando apresentação na exposição dedicada ao povo indígena.

Outras informações relevantes sobre a execução física:

Durante o trimestre em pauta expiraram os períodos de vigência dos contratos de diversos consultores de tratamento documental – especialmente na área de audiovisual - aguardando-se o final do processo de publicação dos novos editais, seleção e contratação das equipes, dentro do convênio com a UNESCO, para a retomada dos trabalhos.

A destacar no período a montagem de diversas mostras e exposições itinerantes, divulgando as culturas dos povos Guarani Mbya, Asurini, Tiriyo, Kaxuyana em diferentes regiões do país – Minas Gerais, Pará, Distrito Federal. Nos espaços do Museu do Índio, a inauguração da exposição etnográfica e de um conjunto integrado de mostras e instalações acústicas apresentando o resultado dos trabalhos dedicados à documentação, valorização e resgate de aspectos da língua e cultura dos Maxakali. Em todos os módulos expostos, é dada ênfase especial a elementos da cultura imaterial desse povo indígena habitante no nordeste de Minas Gerais, como sonoridades associadas aos ciclos ritualísticos e à cosmologia, além de imagens capturadas em trabalhos das mulheres maxakali com as câmeras fotográficas.

Local e data

Assinatura do representante Legal da Conveniente

Parecer da Agência (Manifestar-se sobre as informações prestadas pela conveniente, inclusive, se for o caso, realizando vistoria):

Local e data

Carimbo e assinatura da Administração da Agência